



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM



CERTIDÃO

----- **Carlos Manuel Russo Mota**, Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Almeirim. -----

----- Certifica que, a Assembleia Municipal reunida em sessão ordinária de vinte e quatro de junho de dois mil e dezanove, deliberou aprovar por unanimidade e minuta, os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao ano de dois mil e dezoito, com vinte e três votos a favor, dezoito do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

----- E por ser verdade e pedida, mandei passar a presente certidão que assino e faço autenticar com o selo branco em uso nesta edilidade. -----

----- Almeirim, aos vinte e quatro dias de junho do ano de dois mil e dezanove. -----

O Primeiro Secretário,

Carlos Manuel Russo Mota



MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

Presidência

Proposta nº 232/2019/PR



Na sequência da deliberação de Câmara de 03/06/2019, e em cumprimento da alínea l), do nº 2 do art. 25º, do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com os artigos 75º e 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua versão atual, o Executivo Municipal propõe à Assembleia Municipal, que aprecie e vote os documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao exercício de 2018.

Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para imediata produção de efeitos, nos termos do n.º3 do artigo 57º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, com posteriores alterações.

Almeirim, 12 de junho de 2019

O Presidente da Câmara,

Pedro Miguel César Ribeiro

Assembleia Municipal de Almeirim
Aprovação por unanimidade
e minuta em 23 votos a favor,
10 do grupo do PS, 3 do grupo
da CDU e 2 do grupo
sem partido.
12/06/2019 Presidente José Júlio



CERTIDÃO

-----Teresa Isabel de Matos Alexandre, Assistente Técnica da Câmara Municipal de Almeirim;-----

-----Certifica que:-----

-----Da acta da reunião realizada a três de Junho de dois mil e dezanove, consta a seguinte deliberação:-----

-----APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICIPIO, REFERENTES AO ANO DE 2018, PARA POSTERIOR ENVIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APRECIÇÃO-----

-----Proposta apresentada pelo Senhor Presidente:-----

-----"Em cumprimento da alínea i) do número 1 do artigo 33º e alínea l), do número 2 do artigo 25º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, na sua actual redacção, conjugado com os artigos 75º e 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, proponho ao executivo, que aprecie os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao exercício de 2018, a submeter posteriormente à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para imediata produção de efeitos, nos termos do número 3 do artigo 57º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro, com posteriores alterações."-----

-----Proposta aprovada por maioria e minuta, com os votos a favor do PS e a abstenção da CDU.-----

-----Paços do Concelho de Almeirim, sete de Junho de dois mil e dezanove.-----

A Assistente Técnica

Teresa Isabel de Matos Alexandre



MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

Presidência

Proposta nº210/2019/PR



Em cumprimento da alínea i) do nº 1 do art. 33º e alínea l), do nº 2 do art. 25º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugado com os artigos 75º e 76º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, proponho ao executivo, que aprecie os Documentos de Prestação de Contas Consolidadas do Município, referentes ao exercício de 2018, a submeter posteriormente à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal.

Propõe-se também a aprovação da presente deliberação em minuta para imediata produção de efeitos, nos termos do n.º3 do artigo 57º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, com posteriores alterações.

Almeirim, 28 de maio de 2019

O Presidente da Câmara,

Pedro Miguel César Ribeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

REUNIÃO DE 3 / 6 / 19

Proposta enviada por maioria e presente q os votos a favor do PS e a abstenção do CPEL

O Presidente da Câmara

MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

CONTAS CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO DE

2018



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom and several smaller ones above it.

ÍNDICE

I - RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO	2	
1 Introdução	3	
1.1 Entidade Incluída no Perímetro de Consolidação	3	
2 Atividade Consolidada	4	
2.1 Posição Financeira	4	
2.2 Resultados	5	
2.3 Fluxos de Caixa Orçamentais Consolidados	6	
2.4 Indicadores de Desempenho Económico-Financeiros	9	
II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	10	
1 Balanço Consolidado	11	
2 Demonstração Consolidada de Resultados	16	
3 Mapa Consolidado de Fluxos de Caixa	18	
4 Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas	21	
III - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS CONSOLIDADAS	32	



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' at the top, and several illegible signatures and initials below it.

✦
[Handwritten signatures and initials in blue ink]



I - RELATÓRIO DE GESTÃO

CONSOLIDADO



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as demonstrações financeiras consolidadas e os anexos correspondentes, inerentes ao exercício económico de 2018, de acordo com o estabelecido na legislação.

A obrigatoriedade de consolidar decorre disposto do art.º 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, conjugado com o art.º 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto. Os princípios, procedimentos e métodos de consolidação utilizados na preparação destes documentos, bem como, os modelos a adaptar para apresentação das demonstrações financeiras consolidadas constam da Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho que, aprova a Orientação n.º 1/2010 - Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo.

1.1 ENTIDADE INCLUÍDA NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Na tabela seguinte apresenta-se a denominação da entidade a consolidar através do método de equivalência patrimonial.

Denominação Social	Capital detido (%)	Motivo da consolidação	Método de consolidação
Águas do Ribatejo, EM, S.A.	15,45%	Art.º 75.º da Lei n.º 73/2013	MEP

2 ATIVIDADE CONSOLIDADA

O presente ponto apresenta uma síntese da posição financeira e dos resultados consolidados do ano de 2018. Destacando-se o contributo do resultado líquido da AR, EM, S.A., o qual ascendeu a 1.676.154,87€, tendo sido reconhecido nas contas do Município de Almeirim, a quota-parte correspondente à percentagem da sua participação no capital social (15,45%), ou seja, 258.965,93€.

Importa ainda referir que a quota-parte daquele resultado foi reconhecido e apresentado nas contas municipais individuais, uma vez que, aquando da sua elaboração os mesmo já haviam sido divulgados.

2.1 POSIÇÃO FINANCEIRA

Quanto à situação financeira consolidada no quadro seguinte apresenta-se uma síntese da posição financeira em 31/12/2018.

Extrai-se do quadro que, o ativo ascendeu a cerca de 68,4 M €, sendo a maior fatia (63,9 M€) referente a bens do imobilizado municipal e investimentos financeiros.

	ACTIVO	2018	%
1	Ativo Fixo (Líquido de Amortizações e Provisões Ac)	63 942 367,95 €	93,45%
2	Ativo Circulante	1 455 700,88 €	2,13%
2.1	Existências	0,00 €	0,00%
2.2	Realizável	266 702,89 €	0,39%
2.3	Disponível	1 188 997,99 €	1,74%
	Acréscimos e Diferimentos	3 029 232,26 €	4,43%
	Total do Ativo	68 427 301,09 €	100,00%
	FUNDOS PRÓPRIOS		
3	Património e Reservas	100 461 692,44 €	205,01%
4	Resultados Transitados	-49 298 478,09 €	-100,60%
5	Resultado Líquido do Exercício	-2 159 515,21 €	-4,41%
	Total dos Fundos Próprios	49 003 699,14 €	100,00%
	PASSIVO		
6	Provisões para riscos e encargos	186 684,21 €	0,96%
7	Exigível	6 167 304,45 €	31,75%
7.1	a Médio e Longo/Prazo	4 836 903,38 €	24,90%
7.2	a Curto Prazo	1 330 401,07 €	6,85%
	Acréscimos e Diferimentos	13 069 613,29 €	67,29%
	Total do Passivo	19 423 601,95 €	100,00%
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	68 427 301,09 €	



Em relação ao passivo registou-se, no final do ano de 2018, um valor de 19,4 M€, o qual resulta principalmente de acréscimos e deferimento (13 M€) e de encargos assumidos com terceiros (6,1 M€), dos quais, mais de 4,8 M€ são referentes a compromisso decorrentes de empréstimos bancários.

Os fundos próprios cifram-se em aproximadamente 49 M€, sendo o património fortemente influenciado pelos resultados transitados negativos (-49,2 M€).

2.2 RESULTADOS

Relativamente à componente económica, apresenta-se o quadro seguinte a demonstração de resultados consolidada do exercício de 2018.

PROVEITOS OPERACIONAIS		2018	%
1	Vendas e Prestações de Serviços	1 227 401,46 €	9,60%
2	Impostos e taxas	4 011 473,06 €	31,39%
3	Proveitos suplementares	0,00 €	0,00%
4	Transferências e Subsídio Obtidos	7 540 716,43 €	59,01%
5	Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00%
6	Variação da Produção	0,00 €	0,00%
7	Outros Proveitos e ganhos Operacionais	0,00 €	0,00%
Total dos Proveitos Operacionais		12 779 590,95 €	100,00%
CUSTOS OPERACIONAIS			
8	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00 €	0,00%
9	Forneclmentos e Serviços Externos	4 280 107,26 €	27,27%
10	Custos com Pessoal	4 777 283,02 €	30,44%
11	Transferências e Subsídios Correntes concedidos	1 953 785,10 €	12,45%
12	Amortizações do Exercício	4 658 280,07 €	29,68%
13	Provisões do Exercício	26 855,07 €	0,17%
14	Outros Custos Operacionais	150,01 €	0,00%
Total dos Custos Operacionais		15 696 460,53 €	100,00%
RESULTADOS		2018	
Resultados Operacionais		-2 916 869,58 €	
Resultados Financeiros		987 691,56 €	
Resultados Correntes		- 1 929 178,02 €	
Resultados Extraordinários		- 230 337,19 €	
Resultado Consolidado Líquido do Exercício		- 2 159 515,21 €	

Os proveitos operacionais ascenderam a 12,77 M€, que tiveram origem nas transferências e subsídios obtidos (7,5 M€), em receitas de impostos e taxas (4 M€) e em vendas de bens e serviços (1,2 M€).

Quanto aos custos operacionais, estes ascenderam a 15,6 M€, fortemente influenciados pelos encargos com pessoal (4,7 M€), amortizações de bens de investimento (4,6 M€) e encargos com fornecimento de serviços externos (4,2 M€).



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Apura-se assim, um resultado operacional negativo de 2,9 M€. Tendo os resultados financeiros ascendido a 987 m€, o que perfaz um resultado corrente, de (-) 1,9 M€.

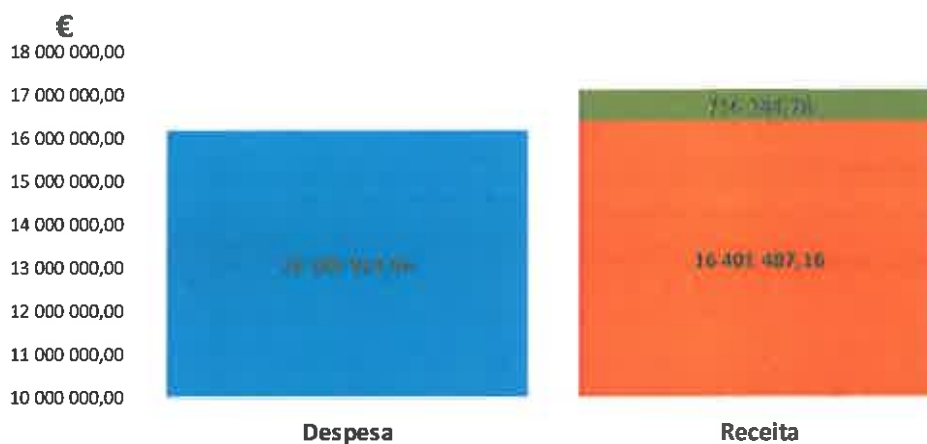
Os resultados extraordinários apresentam um resultado negativo de 230 m€, originando um resultado líquido negativo de 2,1 M€.

2.3 FLUXOS DE CAIXA ORÇAMENTAIS CONSOLIDADOS

Em 2018, a receita ascendeu a cerca de 17,1 M€, em que 16,4 M€ resultaram de receitas correntes e de capital e cerca de 716 mil euros transitaram do orçamento de 2017, fruto do excedente entre a receita e os pagamentos efetuados.

Durante o exercício económico em análise, observa-se que os pagamentos ascenderam a cerca de 16,1 M€. Assim em 2018, os pagamentos efetuados são ligeiramente inferiores à receita cobrada (211 mil euros). Gerando ainda, em 2018, um saldo superior a 927 mil euros a transitar para o exercício de 2019.

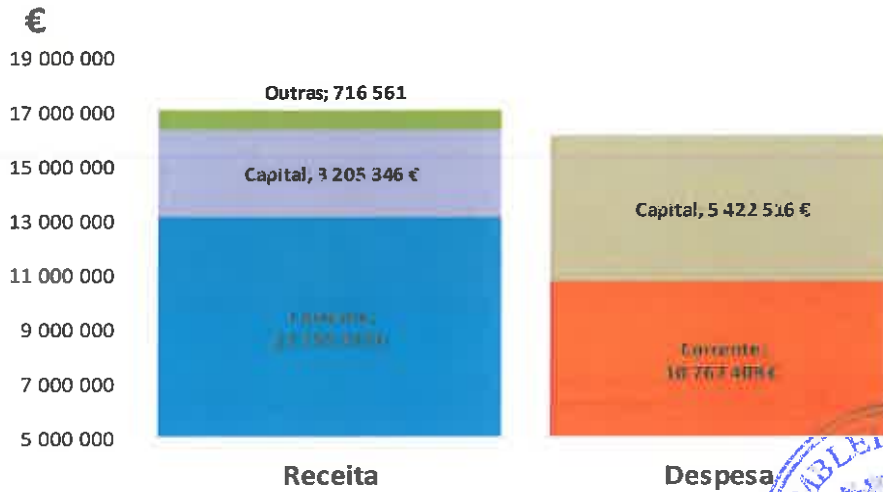
Resumo dos fluxos de caixa



Quanto ao tipo de receita e despesa o gráfico seguinte desagrega a receita cobrada e os pagamentos efetivos em correntes e capital. As receitas correntes ascenderam a 13 M€, as de capital a 3 M€ e o restante, (716 mil euros), resulta do saldo transitado de 2018 e de reposições de pagamento do ano anterior.

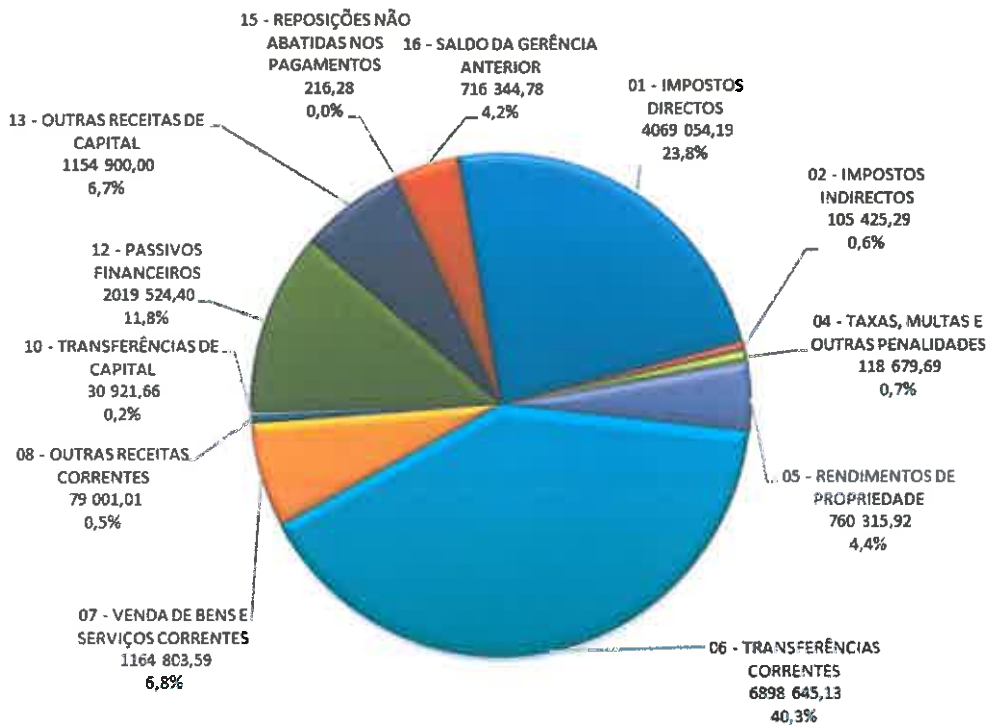
Ao nível dos pagamentos, cerca de 10,7 M€ foram canalizados para satisfazer os compromissos correntes, enquanto aproximadamente 5,4 M€ foram aplicados na compra bens duradouros ou similares.

Resumo dos fluxos de caixa por tipo



No gráfico seguinte apresentamos o montante de receita cobrado por capítulo. O capítulo que maior contributo teve para cômputo global da receita foi o das transferências correntes, tendo atingido os 6,8 M€, aproximadamente 40,3% do total da receita; o segundo maior contributo advém da receita de impostos directos, 4,0 M€, 23,8% da receita anual, com um volume menos significativo destacamos ainda, as receitas oriundas de passivos financeiros e de outras receitas de capital que ascenderam a aproximadamente 2,0 M€ (11,8%) e 1,1 M€ (6,7%), respetivamente.

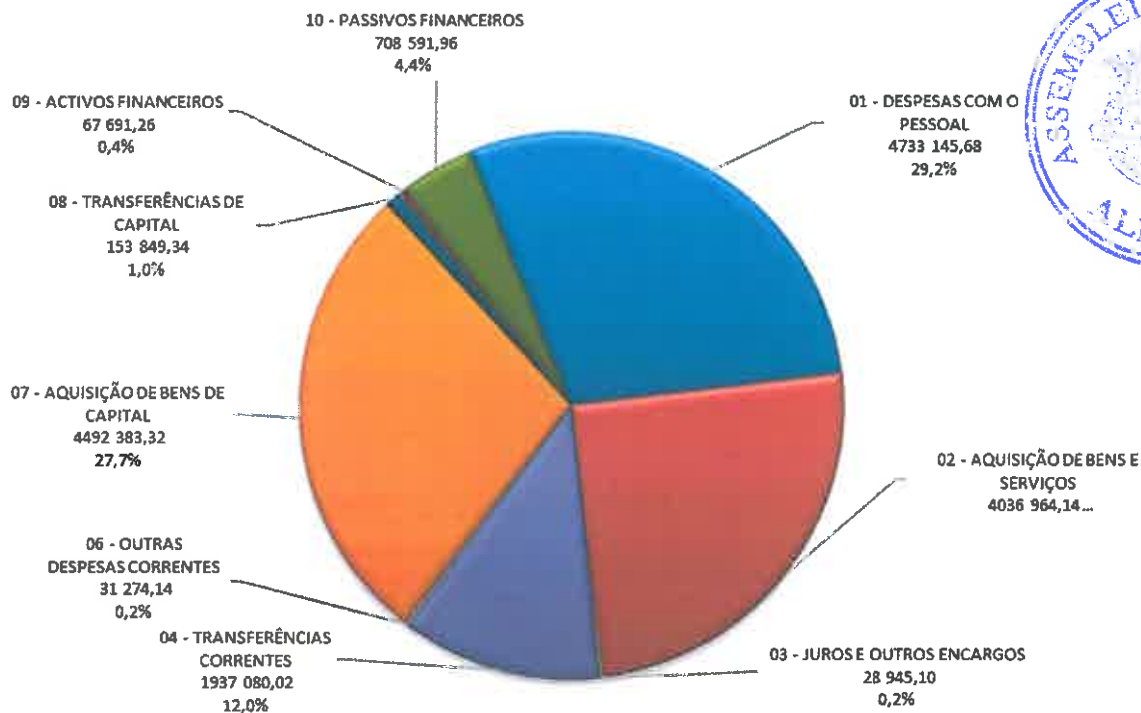
Receitas por Capítulo



No que respeita aos pagamentos líquidos o agrupamento com maior relevância foram as despesas com pessoal que ascendeu a 4,7 M€, 29,2% dos pagamentos efetuados, em segundo surge a aquisição de bens de investimento com 4,4 M€ (27,7%), em terceiro os pagamentos referentes a aquisição de bens e serviços cerca de 4 M€, 24,9% dos pagamentos totais.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a signature and the initials "AC".

Despesas por Agrupamento



2.4 INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIROS

No quadro seguinte são apresentados os principais indicadores económico-financeiros do Grupo Municipal.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS DO GRUPO MUNICIPAL

1	Liquidez Geral	Disponível + Realizável a curto prazo + Existências	1,09
		Exigível a curto prazo	
2	Liquidez Reduzida	Disponível + Realizável a curto prazo	1,09
		Exigível a curto prazo	
3	Liquidez imediata	Disponível	0,89
		Exigível a curto prazo	
4	Autonomia Financeira	Fundos próprios	0,72
		Ativo Líquido	
5	Cobertura do Passivo pelo ativo	Ativo total	3,52
		Passivo total	
6	Cobertura do ativo fixo pelos capitais permanentes	Capitais permanentes	0,84
		Ativo fixo	
7	Grau de dependência dos empréstimos a M/L prazo	Empréstimos a M/L prazo	0,07
		Ativo total	
8	Relação entre património e Ativo Total	Património	1,47
		Ativo total	
9	Endividamento	Passivo	0,28
		Ativo Líquido	
10	Endividamento M/L prazo	Dívidas de M/L prazo	0,07
		Ativo Líquido	



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the word 'ACC' at the bottom right.]

1. BALANÇO CONSOLIDADO

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		N		N	
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	2.495.904,71		2.495.904,71	2.410.904,71
452	Edifícios	971.290,27	463.440,57	507.849,70	527.802,38
453	Outras construções e infra-estruturas	96.477.812,24	76.822.710,04	19.655.102,20	22.533.178,42
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	25.000,00		25.000,00	25.000,00
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso	1.330.294,91		1.330.294,91	477.048,12
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		101.300.302,13	77.286.150,61	24.014.151,52	25.973.933,63
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos	10.097,39	3.739,23	6.358,16	
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		10.097,39	3.739,23	6.358,16	
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	15.232.254,60		15.232.254,60	14.340.799,30
422	Edifícios e outras construções	28.401.893,21	9.288.037,68	19.113.855,53	19.552.276,32
423	Equipamento básico	4.636.423,94	4.008.576,02	627.847,92	683.122,74
424	Equipamento de transporte	2.083.966,30	1.813.712,49	270.253,81	278.677,07
425	Ferramentas e utensílios	136.713,07	120.924,30	15.788,77	16.397,43
426	Equipamento administrativo	1.474.001,15	1.397.494,28	76.506,87	70.810,33
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	34.139,65	22.382,70	11.756,95	12.650,73
442	Imobilizações em curso	1.183.712,32		1.183.712,32	463.833,79
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		53.183.104,24	16.651.127,47	36.531.976,77	35.418.567,71
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	2.757.595,93		2.757.595,93	2.498.630,00
412	Obrigações e títulos de participação	632.285,57		632.285,57	632.285,57
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
		3.389.881,50		3.389.881,50	3.130.915,57
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo				
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos				
33	Produtos acabados e intermediários				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'J. J. J.' and other initials.

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		N			N
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	148.424,59		148.424,59	
212	Contribuintes c/c	4.907,27		4.907,27	4.210,92
213	Utentes c/c	16.772,08		16.772,08	152.423,13
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	1.036.139,03	1.008.154,95	27.984,08	
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
264	Administração autárquica	57.093,00		57.093,00	57.093,00
262+263+265+266 +267+268	Outros devedores	11.521,87		11.521,87	10.992,80
		1.274.857,84	1.008.154,95	266.702,89	224.719,85
	Titulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Titulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depositos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depositos em instituições financeiras	1.188.607,22		1.188.607,22	950.654,60
11	Caixa	390,77		390,77	837,71
		1.188.997,99		1.188.997,99	951.492,31
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	2.977.258,95		2.977.258,95	2.871.723,08
272	Custos diferidos	51.973,31		51.973,31	25.767,96
		3.029.232,26		3.029.232,26	2.897.491,04
	Total de amortizações		93.941.017,31		
	Total de provisões.....		1.008.154,95		
	Total do activo	163.376.473,35	94.949.172,26	68.427.301,09	68.597.120,11

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature at the top and several initials below it.

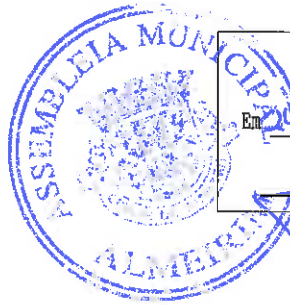
CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
51	Fundos próprios:		
	Património	99.566.603,59	99.566.603,59
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	494.217,80	494.217,80
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	400.871,05	328.761,05
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados	-49.298.478,09	-47.852.512,34
88	Resultado líquido em exercício	-2.159.515,21	-1.773.696,25
		49.003.699,14	50.759.373,85
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos	186.684,21	276.869,22
2312	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
		186.684,21	276.869,22
2312	Empréstimos obtidos de m/l prazo	4.836.903,38	5.161.666,03
		4.836.903,38	5.161.666,03
227	Fornecedores - contratos futuros		
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros		
26887	Credores diversos - contratos futuros		
2311	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
	Empréstimos de curto prazo	771.070,69	
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	310,58	
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	2.786,70	
252	Credores pela execução do orçamento		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
261	Fornecedores de imobilizado		
24	Estado e outros entes públicos	65.804,87	60.517,24
264	Administração autárquica		
262+263+264+265+2	Outros credores	409.809,17	465.847,35
217	Clientes e utentes c/ cauções	80.619,06	75.823,32
		1.330.401,07	602.187,91
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	802.512,93	705.898,71

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		N	N - 1
274	Proveitos diferidos	12.267.100,36	11.091.124,39
		13.069.613,29	11.797.023,10
	Total do passivo	19.423.601,95	17.837.746,26
	Total dos fundos próprios e do passivo	68.427.301,09	68.597.120,11

ORGÃO EXECUTIVO

Em 3 de junho de 2019

[Handwritten signature]



ORGÃO DELIBERATIVO

Em 29 de junho de 2019

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



2. DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE ALMEIRIM

MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

2018/01/01 a 2018/12/31

ANO 2018

PÁG. 1

Código de Contas		Exercício			
		N		N - 1	
612	Custos e perdas				
616	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
62	Mercadorias			1.490,15	
641+642	Matérias			172.177,74	173.667,89
643 a 648	Fornecimentos e serviços externos:				
65	Custos com o pessoal:				
65	Remunerações	3.642.609,54		3.201.576,54	4.977.528,26
65	Encargos sociais	1.134.673,48	4.280.107,26	935.965,80	4.137.542,34
66	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1.953.785,10		1.913.110,03
66	Amortizações do exercício		4.658.280,07		4.747.820,05
67	Provisões do exercício		26.855,07		353.661,82
65	Outros custos operacionais		150,01		107,35
	(A)		15.696.460,53		16.303.437,74
68	Custos e perdas financeiros		31.575,33		32.404,04
	(C)		15.728.035,86		16.335.841,78
69	Custos e perdas extraordinários		665.231,33		112.128,66
	(E)		16.393.267,19		16.447.970,44
88	Resultado líquido do exercício.....	30.627.019,17	-2.159.515,21	31.122.244,63	-1.773.696,25
	(X)		14.233.751,98		14.674.274,19
7111	Proveitos e ganhos				
7112+7113+7	Vendas e prestações de serviços:				
119	Venda de mercadorias				
712	Venda de produtos	162.838,86		139.553,16	
712	Prestações de serviços	951.544,51		965.866,08	
713	Rendas e alugueres	113.018,09	1.227.401,46	65.564,25	1.170.983,49
72	Impostos e taxas		4.011.473,06		3.945.728,98
75	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios obtidos		7.540.716,43		7.333.949,71
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		12.779.590,95		12.450.662,18
78	Proveitos e ganhos financeiros		1.019.266,89		1.089.538,02
	(D)		13.798.857,84		13.540.200,20
79	Proveitos extraordinários		434.894,14		1.134.073,99
	(F)		14.233.751,98		14.674.274,19
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		-2.916.869,58		-3.852.775,56
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		987.691,56		1.057.133,98
	Resultados Correntes: (D - C)		-1.929.178,02		-2.795.641,58
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		-2.159.515,21		-1.773.696,25

ORGÃO EXECUTIVO
Em 3 de junho de 2019



ORGÃO DELIBERATIVO
Em 24 de junho de 2019



+
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. MAPA CONSOLIDADO DE FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE	RESUMO DA EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA	DATA	ANO	PÁGINA
ALMEIRIM		2019/05/07	2018	1

PERÍODO : Janeiro / Dezembro

RECEITAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%EXECUÇÃO	%GLOBAL
RECEITAS CORRENTES				
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.481.414,00	4.069.054,19	116.9	23.8
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	101.881,00	105.425,29	103.5	0.6
03 Contribuições				
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	96.777,00	118.679,69	122.6	0.7
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	753.707,00	760.315,92	100.9	4.4
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.957.270,00	6.898.645,13	99.2	40.3
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.206.724,00	1.164.803,59	96.5	6.8
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	52.761,00	79.001,01	149.7	0.5
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.650.534,00	13.195.924,82	104.3	77.1
RECEITAS DE CAPITAL				
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	5,00	30.921,66	618433.2	0.2
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.129.113,00	2.019.524,40	48.9	11.8
11 ACTIVOS FINANCEIROS	1,00			
12 PASSIVOS FINANCEIROS	1.154.901,00	1.154.900,00	100.0	6.7
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5.284.022,00	3.205.346,06	60.7	18.7
OUTRAS RECEITAS				
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	1,00	216,28	21628.0	0.0
16 SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	716.344,78	716.344,78	100.0	4.2
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	716.345,78	716.561,06	100.0	4.2
TOTAL GERAL	18.650.901,78	17.117.831,94	91.8	100.0



DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
DESPESAS CORRENTES				
01 DESPESAS COM O PESSOAL	4.766.855,98	4.733.145,68	99.3	29.2
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.806.435,45	4.036.964,14	84.0	24.9
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	29.639,00	28.945,10	97.7	0.2
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.998.328,88	1.937.080,02	96.9	12.0
05 SUBSÍDIOS				
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.828,75	31.274,14	82.7	0.2
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	11.639.088,06	10.767.409,08	92.5	66.5
DESPESAS DE CAPITAL				
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	6.022.728,17	4.492.383,32	74.6	27.7
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	212.587,29	153.849,34	72.4	1.0
09 ACTIVOS FINANCEIROS	67.691,26	67.691,26	100.0	0.4
10 PASSIVOS FINANCEIROS	708.807,00	708.591,96	100.0	4.4

DESPESAS	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% GLOBAL
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	7.011.813,72	5.422.515,88	77.3	33.5
TOTAL GERAL	18.650.901,78	16.189.924,96	86.8	100.0

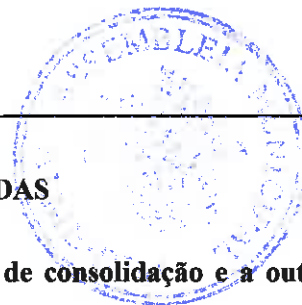
ORGÃO EXECUTIVO
 Em 3 de junho de 2017
 [Signature]



ORGÃO DELIBERATIVO
 Em 24 de junho de 2017
 [Signature]

[Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

[Signature]



4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Nota 1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

Entidades incluídas no perímetro de consolidação:

Entidades Societárias Participadas										
Entidade Participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Forma de realização do capital		Obs.
Denominação	NIPC				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
AR - Águas do Ribatejo, EIM*	508345464	Empresa Intermunicipal	36001	13 743 362€	2 123 786€	15,45	2 123 786€		2 123 786€	

* O acionista maioritário desta entidade é o Município de Torres Novas.

Entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

Entidades Societárias Participadas										
Entidade Participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital	Participação no final do exercício			Forma de realização do capital		Obs.
Denominação	NIPC				Valor nominal subscrito	%	Valor nominal realizado	Meios monetários (montante)	Em espécie (montante)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
COTHN - Centro Operativo e Transformador Hortofrutícola Nacional	505813238	Outra Societária	94995	69 250€	1 500€	2,17	1 500€	1 500 €		
Tagusgás - Empresa de Gás do Vale do Tejo, SA	503956538	Sociedade Anónima	35230	12 500 000€	5 520€	0,04	5 520€	5 520€		
Fundo de Apoio Municipal	513319182	Sociedade ou quase sociedade não financeira	84114	417 857 175€	631 785€	0,10	203 074€	203 074€		

Entidades não Societárias Participadas								
Entidade Participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital Estatutário (Capital Próprio Atual)	Em N	Contribuição		Obs.
Denominação	NIPC					Forma de realização	Em espécie	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	Associação de Municípios	94110	2 004 164 €	4 815 €	4 815 €		
CIMLT - Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo	508787033	Comunidade Intermunicipal	91333	2 659 391 €	47 496 €	47 496 €		
RESIURB - Associação de Municípios para o Tratamento de Resíduos Sólidos	504876864	Associação de Municípios	94110	1 548 859 €	10 628 €	10 628 €		
AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho	508038430	Associação de Municípios	91333	122 825 €	1 300 €	1 300 €		

**Nota 2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:**

No decorrer do exercício não ocorreram situações que afetem a comparabilidade das Demonstrações Financeiras.

Nota 3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

Os movimentos contabilísticos efetuados foram realizados de acordo com as premissas do método de equivalência patrimonial, por forma a reconhecer nas contas a quota-parte do resultado líquido da AR, EIM, S.A..

Nota 4. Informações relativas ao endividamento:

Na tabela seguinte constam os montantes em dívida a terceiros exigíveis no curto e a médio longo prazo.

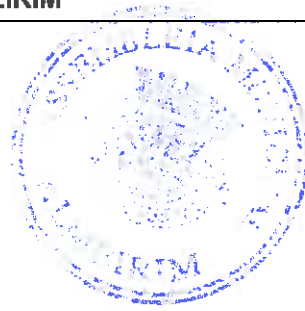
Dividas a terceiros	2018	2017
Curto prazo	1.330.401,07€	602.187,91€
Médio longo prazo	4.836.903,38€	5.161.666,03€

Nota 5. Informações relativas a políticas contabilísticas:

Os critérios de valorimetria utilizados foram os definidos no ponto 4 do POCAL e, no que respeita ao cálculo das amortizações, foi utilizado o método das quotas constantes, aplicando as taxas de amortização definidas no classificador geral do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado), aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril.

Nota 6. Informações relativas a determinadas rubricas:

Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:

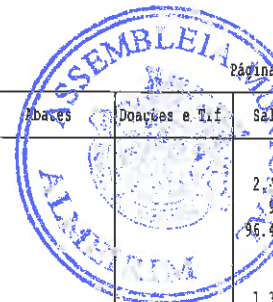


to
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Mapa A - Ativo Bruto

Ano Contabilístico : 2018
 Período seleccionado: JANEIRO a DEZEMBRO

MAPA A
 Activo Bruto



Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências	Abates	Doações e Tit	Saldo Final
DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	2.410.904,71		85.000,00					2.395.904,71
EDIFÍCIOS	971.290,27							971.290,27
OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	95.635.025,02		347.250,35		-495.536,87			96.477.812,24
BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	25.000,00							25.000,00
OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	477.048,12		1.667.587,19		814.340,40			1.330.294,91
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO								
	99.519.268,12		2.099.837,54		318.803,53			101.300.302,13
DE IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS								
DESPESAS DE INSTALAÇÃO								
DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO								
PROPRIEDADE INDUSTRIAL E OUTROS DIREITOS			10.097,39					10.097,39
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES								
INCORPÓREAS								
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES								
INCORPÓREAS			10.097,39					10.097,39
DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	14.340.799,30		971.293,22	52.100,00	-17.934,58		45.672,50	15.232.254,60
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	28.329.759,72		973.903,49		736.952,50		164.817,50	28.401.893,21
EQUIPAMENTO BÁSICO	4.537.719,12		119.347,73			19.799,28	843,63	4.636.423,94
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	2.024.787,77		71.178,53				12.000,00	2.083.966,30
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	130.549,12		6.163,95					136.713,07
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.440.139,39		36.143,34			2.281,50		1.474.001,15
TARAS E VASILHAME								
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	34.139,65							34.139,65
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	463.833,79		1.046.459,25		326.580,72			1.183.712,32
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS								
	51.301.727,86		3.224.489,51	52.100,00	1.045.598,64	22.080,86	223.333,63	53.183.104,24
DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS								
PARTES CAPITAL	1.068.913,00		1.688.682,93					2.757.595,93
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	632.285,57							632.285,57
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS								
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS								
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES								
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS								
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS								
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA								
OUTROS TÍTULOS								
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO								
ADIANTAMENTOS POR CONTA DE INVESTIMENTOS								
FINANCEIROS								
	1.701.198,57		1.688.682,93					3.389.881,50
Total	152.522.194,55		7.023.107,37	52.100,00	1.364.402,17	22.080,86	223.333,63	157.883.385,26

Nota: Coluna de transferências e abates, como sendo os movimentos a crédito das contas de imob.(abates com sinal (+), aumentos de imob de transf. com sinal (-))



Mapa B – Amortizações e Provisões

ENTIDADE

ALMEIRIM

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Ano Contabilístico : 2018 Período: Janeiro a Dezembro

Data : 2019/02/22

Página : 1

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48 AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	89.428.494,64	4.703.584,10	191.061,43	93.941.017,31
48.1 De investimentos em imóveis				
48.1.1 Terrenos e recursos naturais				
48.1.2 Edifícios e outras construções				
48.1.2.01 Edifícios				
48.1.2.02 Outras construções				
48.2 De imobilizações corpóreas	15.883.160,15	959.028,75	191.061,43	16.651.127,47
48.2.1 Terrenos e recursos naturais				
48.2.2 Edifícios e outras construções	8.777.483,40	678.391,22	167.836,94	9.288.037,68
48.2.2.01 Edifícios	8.333.228,53	637.972,31	167.836,94	8.803.363,90
48.2.2.01.01 Instalações de serviços	1.039.326,53	68.552,60	88.936,11	1.018.943,02
48.2.2.01.02 Instalações desportivas e recreativas	3.003.218,94	207.700,55		3.210.919,49
48.2.2.01.03 Mercados e instalações de fiscalização sanitária	491.594,80	21.666,02		513.260,82
48.2.2.01.04 Creches	635.234,26	69.771,07		705.005,33
48.2.2.01.05 Escolas	1.270.239,94	78.559,65		1.348.799,59
48.2.2.01.06 Lares da 3ª idade				
48.2.2.01.07 Outros	1.893.614,06	191.722,42	78.900,83	2.006.435,65
48.2.2.02 Outras construções	444.254,87	40.418,91		484.673,78
48.2.2.02.05 Parques e jardins	62.491,24	1.074,06		63.565,30
48.2.2.02.06 Instalações desportivas e recreativas		784,41		784,41
48.2.2.02.08 Sinalização e Trânsito	309.793,82	18.029,77		327.823,59
48.2.2.02.12 Cemitérios				
48.2.2.02.13 Outros	71.966,81	20.530,67		92.497,48
48.2.3 Equipamento básico	3.851.596,38	174.622,55	20.642,91	4.008.576,02
48.2.4 Equipamento de transporte	1.746.110,70	67.901,79	300,00	1.813.712,49
48.2.5 Ferramentas e utensílios	114.151,69	6.772,61		120.924,30
48.2.6 Equipamento administrativo	1.369.329,06	30.446,80	2.281,58	1.397.494,28
48.2.7 Taras e vasilhame				
48.2.9 Outras imobilizações corpóreas	21.488,92	893,78		22.382,70
48.3 De imobilizações incorpóreas		3.739,23		3.739,23
48.3.1 Despesas de instalação				
48.3.2 Despesas de investigação e de desenvolvimento				
48.3.3 Propriedade industrial e outros direitos		3.739,23		3.739,23
48.5 De bens de domínio público	73.515.334,49	3.740.816,12		77.286.150,61
48.5.1 Terrenos e recursos naturais				
48.5.2 Edifícios	443.487,89	19.952,68		463.440,57
48.5.2.07 Outros	443.487,89	19.952,68		463.440,57
48.5.3 Outras construções e infraestruturas	73.101.846,60	3.720.863,41		76.822.710,04
48.5.3.01 Viadutos, arruamentos e obras complementares	44.532.834,70	2.178.751,70		47.011.586,40
48.5.3.02 Sistemas de drenagem de águas residuais	8.901.121,57	499.580,47		9.400.702,04
48.5.3.03 Estações de tratamento de águas residuais	274.734,43	17.871,70		292.606,13
48.5.3.04 Iluminação pública	170.721,81	44.647,46		515.369,27
48.5.3.05 Parques e jardins	2.457.350,05	177.627,03		2.634.977,08
48.5.3.07 Captação e distribuição de água	5.554.937,74	280.714,22		5.835.651,96
48.5.3.08 Viação rural	9.960.552,85	125.166,79		10.085.719,64
48.5.3.09 Sinalização e trânsito				
48.5.3.10 Infraestruturas para distribuição de energia eléctrica	468.217,66	50.426,12		518.643,78
48.5.3.11 Infraestruturas para tratamento de resíduos sólido	596,23	67,90		664,13
48.5.3.13 Outros	480.779,56	46.010,05		526.789,61
48.5.5 Bens de património histórico, artístico e cultural				
48.5.9 Outros bens de domínio público				
49 PROVISÕES PARA INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
49.1 Partes de capital				
49.2 Obrigações e títulos de participação				
49.3 ...				
49.5 Outras aplicações financeiras				
A transportar				
Total	89.428.494,64	4.703.584,10	191.061,43	93.941.017,31



Demonstração consolidada dos resultados financeiros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

ANC 2018

ENTIDADE ALMEIRIM -

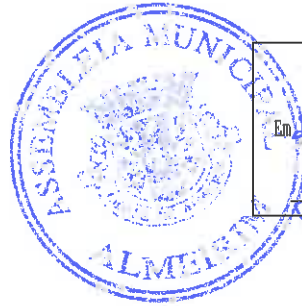
MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPOSTADOS	30.640,84	26.867,31	781 - JUROS OBTIDOS		29,67
682 - PERDAS EM ENTIDADES PRATICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS	258.965,93	334.673,50
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	760.300,96	751.074,00
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		3.760,85
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	934,49	5.536,73	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	987.691,56	1.057.133,98	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
Total	1.019.266,89	1.089.538,02	Total	1.019.266,89	1.089.538,02

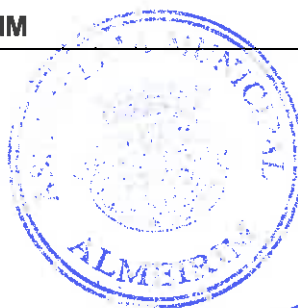
ORGÃO EXECUTIVO
Em 3 de junho de 2019
Rev. 2 M



ORGÃO DELIBERATIVO
Em 24 de junho de 2019
For. N...

Assinaturas manuscritas do órgão executivo:
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

Assinatura manuscrita do órgão deliberativo:
[Assinatura]
Tesouraria



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'cur', 'A', 'B', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z', 'AA', 'BB', 'CC', 'DD', 'EE', 'FF', 'GG', 'HH', 'II', 'JJ', 'KK', 'LL', 'MM', 'NN', 'OO', 'PP', 'QQ', 'RR', 'SS', 'TT', 'UU', 'VV', 'WW', 'XX', 'YY', 'ZZ', 'AAA', 'BBB', 'CCC', 'DDD', 'EEE', 'FFF', 'GGG', 'HHH', 'III', 'JJJ', 'KKK', 'LLL', 'MMM', 'NNN', 'OOO', 'PPP', 'QQQ', 'RRR', 'SSS', 'TTT', 'UUU', 'VVV', 'WWW', 'XXX', 'YYY', 'ZZZ', 'AAA', 'BBB', 'CCC', 'DDD', 'EEE', 'FFF', 'GGG', 'HHH', 'III', 'JJJ', 'KKK', 'LLL', 'MMM', 'NNN', 'OOO', 'PPP', 'QQQ', 'RRR', 'SSS', 'TTT', 'UUU', 'VVV', 'WWW', 'XXX', 'YYY', 'ZZZ']

Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

ANO 2018

ENTIDADE ALMEIRIM -

MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

Janeiro - Dezembro

Pag. 1

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	153.849,34	50.194,79	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA		
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	498.321,53	8.104,38	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	30.921,66	
695 - MULTAS E PENALIDADES			795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	37.643,20	7.556,43
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES			796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES	91.464,79	66.169,50
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	12.060,46	53.829,49	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	745,35	681.568,81
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	1.000,00		798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	274.119,14	378.779,25
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	-230.337,19	1.021.945,33			
			Total	434.894,14	1.134.073,99
Total	434.894,14	1.134.073,99			

ORGÃO EXECUTIVO
Em 3 de junho de 2019



ORGÃO DELIBERATIVO
Em 24 de junho de 2019

[Handwritten signatures in blue ink]
 M. Pereira
 J. C. Lima
 S. Rodrigues
 P. Soares
 J. A. Costa

[Handwritten signature in blue ink]
 T. Almeida

MUNICÍPIO DE ALMEIRIM

Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados incluindo os movimentos ocorridos no exercício:

Código das Contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
19	Provisões para aplicações de tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	982 579,66 €	26 855,07 €	1 279,78 €	1 008 154,95 €
292	Provisões para riscos e encargos	276 869,22 €		90 185,01 € **	186 684,21 € *
39	Provisões para depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				

* De acordo com relação de processos judiciais em curso do gabinete jurídico

** Inclui pagamentos por decisão judicial do processo n.º 2486/08.6belsd no valor de 15.528,77€



Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and some illegible scribbles.



to
Paul
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

III - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS – ANO 2018



6
fne
A
H
17/19
AR

APRECIÇÃO E APROVAÇÃO PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de dois mil e dezoito foi aprovada pela Câmara Municipal em sua reunião realizada a três de junho de dois mil e dezanove, por (2) unanimidade.

APRECIÇÃO E APROVAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Prestação de Contas relativa ao ano financeiro de dois mil e dezoito foi presente à apreciação e votação em sessão (3) Ordinária da Assembleia Municipal, que se realizou a vinte e quatro de junho de dois mil e dezanove, por (2) unanimidade.

O Presidente (1)

José Moura

1º Secretário (1)

[Assinatura]

2º Secretário (1)

[Assinatura]



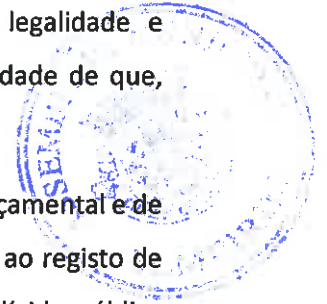
- (1) – Rubricar também as folhas.
- (2) – Indicar por unanimidade ou maioria.
- (3) – Ordinária ou Extraordinária.



Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2018 do Município de Almeirim declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotámos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;
- g) evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;





h) foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Os responsáveis subscritores:

[Handwritten signatures]

Os responsáveis que condicionam a subscrição, total ou parcialmente, nos termos e pelas razões constantes das declarações juntas:

Subscreevo esta declaração depois de a mesma ter sido assinada pelo Presidente de Câmara e pelos Vereadores, em regime de permanência, baseada no princípio da transparência, tendo em consideração que existe assimetria no acesso à informação, resultante da diferença das funções exercidas e das responsabilidades assumidas na gestão.

Almeirim, 03 de junho de 2019

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Almeirim

DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas, Pedro Miguel Cesar Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, ____ de _____ de 2019

O Presidente,

Pedro Miguel Cesar Ribeiro





Câmara Municipal de Almeirim

DECLARAÇÃO



No âmbito do processo de prestação de contas, Paulo Vladimiro Santana Caetano, vereador da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, ____ de _____ de 2019

O Vereador,

Paulo Vladimiro Santana Caetano



Câmara Municipal de Almeirim



DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas, Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues, vereador da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, ____ de _____ de 2019

O Vereador,

Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues



Câmara Municipal de Almeirim

DECLARAÇÃO



No âmbito do processo de prestação de contas, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, vereadora da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, ____ de _____ de 2019

A Vereadora,

Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira



Câmara Municipal de Almeirim

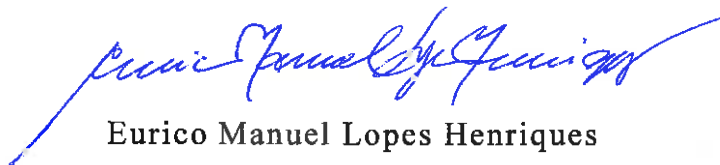
DECLARAÇÃO



No âmbito do processo de prestação de contas, Eurico Manuel Lopes Henriques, vereador da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, ____ de _____ de 2019

O Vereador,



Eurico Manuel Lopes Henriques



Câmara Municipal de Almeirim

DECLARAÇÃO



No âmbito do processo de prestação de contas, Ana Sofia da Fonseca Casebre, vereadora da Câmara Municipal de Almeirim, declara que a subscrição da declaração de responsabilidade, nos termos da Resolução nº 44/2015, do Tribunal de contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pelos serviços técnicos da Autarquia e certificadas pelo Revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis

Almeirim, ____ de _____ de 2019

A Vereadora,

Ana Sofia da Fonseca Casebre



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **MUNICÍPIO DE ALMEIRIM**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 68.427.301 euros e um total de fundos próprios de 49.003.699 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 2.159.515 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de **MUNICÍPIO DE ALMEIRIM** em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativo ao período findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas



RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

EXMOS. Senhores Membros da Assembleia Municipal,

Em cumprimento do n.º 3 do art.º 76 da lei 73/2013, de 3 de setembro, apresentamos o relatório e nosso parecer sobre o relatório de gestão consolidado e as demonstrações financeiras consolidadas apresentadas pelo Executivo do **MUNICÍPIO DE ALMEIRIM**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Relatório


No desempenho das competências que nos são atribuídas pela alínea e) n.º 2 do artigo 77.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, acompanhámos regularmente a atividade do Município, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhe estão subjacentes e, ainda, através dos contatos estabelecidos com o Executivo e os Serviços, que nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado, é nossa convicção que o relatório de gestão consolidado, as demonstrações financeiras consolidadas, e o respetivo anexo são suficientemente esclarecedores da situação do Município e satisfazem as disposições legais.

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e tendo em atenção o teor da Certificação Legal das Contas Consolidadas que emitimos, somos de parecer que as contas consolidadas de **MUNICÍPIO DE ALMEIRIM**, referentes ao exercício de 2018, se apresentam elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

Lisboa, 04 de junho de 2019


Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Representada por
João António de Carvalho Careca, ROC n.º 849

